

22 de setembro

Aloés

Acaso não há bálsamo em Gileade? ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do Meu povo? Jeremias 8:22.

Você alguma vez já se perguntou como as pessoas protegiam a pele contra queimaduras do sol antes da existência de loções especiais e óleos? Naturalmente, a maioria cobria a pele com roupas. Alguns, porém, conheciam uma planta chamada aloés. Ninguém sabe ao certo de onde veio essa planta, mas ela tem sido usada por mais de 3.500 anos como medicamento e alívio para a dor. Foi levada para a América do Norte por missionários católicos, e tem sido cultivada e apreciada por seus poderes curativos.

O aloés é uma planta sem caule, propriamente dito. Suas folhas brotam do solo. Ao tornarem-se adultas, as folhas atingem uns 60 centímetros de comprimento, tendo quase três centímetros de grossura na base. Têm pontas agudas e rebordos serrilhados. Estão cheias de uma substância gelatinosa e amarelada, tão eficaz como qualquer creme bronzeador. Os habitantes das regiões áridas do sul do Texas, usam esta substância para proteger a pele do sol causticante do deserto.

O aloés tem ainda várias outras utilidades. Os índios Semínolas usavam folhas picadas de aloés para curar ferimentos e incisões, resultantes de seus métodos cirúrgicos primitivos. Afirma-se também que a planta é um bom remédio para artrite, reumatismo, problemas estomacais, queimaduras de todos os tipos, picadas de insetos, cortes, arranhões e erupções cutâneas. Um texano afirmou que uma folha picada de aloés aplicada a um ferimento infeccionado, afasta a infecção e promove a cura com pouca ou nenhuma dor.

A planta chamou a atenção dos fabricantes de cosméticos e drogas. Está sendo usada como ingrediente principal nos cremes para a pele e é também vendida em forma de pó, como medicamento para todos os tipos de doenças.

O aloés, com suas muitas propriedades curativas, nos faz lembrar do bálsamo de Gileade, mencionado na Bíblia, cuja resina curativa era também extraída de uma planta que crescia nas montanhas a leste do Rio Jordão. Jeremias a menciona como um símbolo da cura espiritual que Deus opera em toda a pessoa que a Ele se achega. Da mesma maneira como uma pessoa pode ser curada de uma doença, utilizando o aloés ou o bálsamo de Gileade, assim há muitos que podem ser espiritualmente curados por Deus. O bálsamo, porém, precisa ser aplicado.